



ASSOCIAÇÃO METODISTA DE AÇÃO SOCIAL

Fundada em 20 / 04 / 1969



19 – Localização e Abrangência

O projeto será desenvolvido nas dependências da Creche Marshlea Dawsey, mantida pela Associação Metodista de Ação Social, sito a rua Prof. Hélio Penteado de Castro, nº 657, no bairro Nova América. Próxima a Faculdade Anhanguera. Na cidade de Piracicaba. O atendimento as crianças e familiares estende-se aos bairros: Jd. Bandeirantes, Morumbi, Tatuapé II, Jd. Oriente, Cecap I, Jd. Primavera, Vila prudente, Maracanã, Petrópolis, Vila Monteiro, Caxambu, Água Branca, Serra Verde, Vila Independência, Piracicamirim, Eldorado I, Jd. Astúrias, Jd. Terra Rica, Jd. Brasil, Paulicéia, Pq. Prezotto, Pq. 1º de Maio e Chicó.

20 – Justificativa

A urbanização, fenômeno comum desde o princípio do século passado, afetou muitos países do mundo, inclusive o Brasil, como a consequência de falta de empregos no campo. Incentivos do governo para instalações fabris nas décadas de 70 e 80, e a intensa migração para os centros urbanos, ocasionaram mudanças na rotina das brincadeiras infantis tais como: de roda, pião, adivinhações, passa anel e tantas delas que brincávamos nas ruas tranqüilas de bairro e cidades pacatas do interior. Com esta urbanização acelerada, verticalização onde casas são substituídas por condomínios, muitas vezes, pequenos e com espaços reduzidos, não oferecendo espaços lúdicos para a diversão do público infantil. Sendo assim, houve a necessidade de repensarmos os espaços do brincar.

Com este fenômeno de urbanização e crescimento industrial, outro fator que apontamos para a diminuição deste brincar ao ar livre é a facilidade com que as crianças têm de utilizarem tecnologias como a TV, vídeo games e o computador, para sua distração e o lúdico em processo quase que sumário de abandono das brincadeiras de rua ou mesmo no pátio de seus prédios ou no quintal de casa. Por que ficar dentro de casa? Nossa sociedade está cada vez mais sem tempo e espaços lúdicos.

Hoje tudo é muito perigoso, tudo é muito vetado pelos pais ou responsáveis que não gostam de brincadeiras fora dos espaços controlados e delimitados por seu extinto protetor. O brincar está associado à criança há séculos. Mas foi através de uma ruptura de pensamento que a brincadeira passou a ser percebida e valorizada no espaço educacional das crianças menores. No passado, o que se via era o brincar apenas como forma de fuga ou distração, não lhe sendo conferido o caráter educativo. O brincar tem a função socializadora e integradora. A sociedade moderna cada vez mais tem sofrido transformações em relação ao brincar e ao espaço que se tem para brincar, os pais e os filhos têm pouco tempo para ficarem juntos e brincar. A escola acaba sendo um dos únicos lugares onde ainda existem espaços para as crianças brincarem, tendo os profissionais de educação, muitas vezes, a incumbência de ensinar e tentar resgatar algumas das brincadeiras populares como: roda, adivinhações, corda, cantigas, etc, mas não é só isso, como também o jogo deve fazer parte do cotidiano das crianças, e seria usado como uma nova forma de transmitir conhecimento,



ASSOCIAÇÃO METODISTA DE AÇÃO SOCIAL

Fundada em 20 / 04 / 1969



pois a atividade lúdica é benéfica, estimuladora ao aprendizado. Na escola, o parquinho é um espaço democrático oferecendo a mesma oportunidade de brincadeiras para todas as crianças de diferentes classes sociais o que se refere ao acesso ao espaço da brincadeira. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais no quesito das práticas pedagógicas para a educação Infantil, a mesma deve ter como eixo norteador pedagógico, as interações e brincadeiras que promovam o conhecimento de si e do mundo com a ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais e motoras. Em nossa sociedade, como forma de preencher o tempo em que ficam trancadas em casa, muitas destas crianças, que vivem entre quatro paredes, vêm na escola um lugar de brincadeiras e de diversão, lugar de socialização, faz de contas e trocas, onde, nesta sua tenra idade do brincar em que se encaixam as nossas crianças, o inventar de brincadeiras toma conta do parquinho com gritinhos e risadas de alegria.

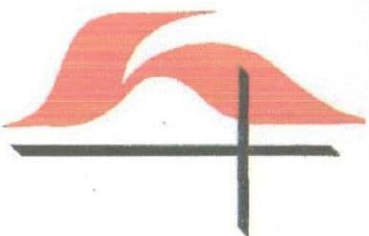
21 – Público Alvo

<u>Público Alvo</u>	<u>Faixa Etária</u>	<u>Meta</u>
Crianças	2 a 5 anos e 11 meses	101
Famílias	16 a 80 anos	96

22 – Objetivos

Objetivo Geral:

O projeto destina-se às 101 crianças atendidas pela entidade, que corresponde a um total de 100% dos nossos alunos e tem por objetivo promover a segurança e o proporcionar a elas um espaço ainda mais agradável, tendo em vista a aquisição de novos brinquedos, pois o lúdico vem fazer parte da educação infantil como importante e fundamental instrumento devido sua diversidade. O lúdico se refere a diferentes situações e com vários propósitos. Em situações educacionais, o professor tem um papel de muita importância, ele vai criar nesse espaço, disponibilizando materiais, ou seja, os novos brinquedos, fazendo mediações do brincar com a construção do conhecimento, promovendo aprendizagem cognitiva, afetiva e física, desenvolvendo na criança inteligência, sensibilidade, habilidades e criatividade, além de aprender a socializar-se com outras crianças e com os adultos. Não se pode esquecer que brincando a criança desenvolve potencialidades, como cognitivo, motor, afetivo, se socializa e sabemos que o parque é uma ferramenta indispensável para o processo de ensino e aprendizagem.



ASSOCIAÇÃO METODISTA DE AÇÃO SOCIAL

Fundada em 20/04/1969



23- Cronograma de Atividades

Atividades	Público Alvo	Quantidade	Periodicidade
Recebimento da verba	Crianças atendidas pela Creche	101	Annual (Fevereiro)
Retirada da areia, colocação do concreto e mão de obra.	Crianças atendidas pela Creche	101	Annual (Março)
Colocação do piso emborrachado, mão de obra e aquisição dos brinquedos.	Crianças atendidas pela Creche	101	Annual (Abril)
Aquisição de brinquedos, e conclusão do parque.	Crianças atendidas pela Creche	101	Annual (Maio)
Aquisição de brinquedos, e conclusão do parque.	Crianças atendidas pela Creche	101	Annual (Junho)



ASSOCIAÇÃO METODISTA DE AÇÃO SOCIAL

Fundada em 20 / 04 / 1969



24 – Metodologia

- Cotação dos preços.
- Aquisição e instalação dos brinquedos novos.
- Preparo do piso (concreto)
- Aquisição do emborrachado
- Instalação do emborrachado para o parque

25 – Resultados / Indicadores

- Pretendemos com esse projeto dar continuidade do parque, gerando ainda mais segurança e proporcionando momentos lúdicos, de total desenvolvimento das nossas 101 crianças.
- Excelência na qualidade de atendimento às crianças.
- Aumento no desempenho educativo e da coordenação motora.
- Melhoria na acessibilidade das crianças.
- Segurança na hora de brincar e utilizar o espaço do parque, durante todo o ano.

→ Indicadores

- Cumprimento dos horários das atividades das crianças;
- Participação das crianças em todas as atividades que envolvem a creche garantindo mais segurança na hora de brincar no parque.

26– Avaliação

Com a continuação do projeto visamos modernizar o espaço, tornando um ambiente seguro, promovendo atividades lúdicas por meio de estimulações, gerando interesses, concentração motivação, atividades dirigidas, livres e adequados para as faixa etárias.

A avaliação será durante todo o tempo em que estiverem utilizando o espaço favorecendo seu desenvolvimento e valorizando o processo de ensino e aprendizagem.